

Turismo religioso em Salvador é destaque no país

A cidade contribuiu para que a Bahia apresentasse um crescimento de 7% no turismo religioso. Cerca de 5 milhões de pessoas visitam o estado todos os anos movidos pela fé. Somente Bom Jesus da Lapa recebe 2,5 milhões de romeiros anualmente

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Movidos pela fé, milhares de religiosos percorrem o Brasil e o mundo para visitar festas famosas e templos santos. Dentro desse turismo religioso, tem ganhado visibilidade a capital baiana, que segundo a Secretaria de Turismo da Bahia (Setur) está hoje entre os destinos mais visitados do país pelos peregrinos, tendo como destaque a Lavagem do Bonfim e o Santuário de Irmã Dulce.

A ampliação de visitantes em Salvador para conhecer o que os festejos e espaços religiosos da cidade contribuiu para que a Bahia apresentasse um crescimento de 7% no turismo religioso, no acumulado de 2017 para 2018. São cerca de 5 milhões de pessoas visitando o estado todos os anos movidos pela fé. Somente Bom Jesus da Lapa recebe 2,5 milhões de romeiros por ano. "É mais uma alternativa de atividade do turismo no estado. A Bahia possui destinos e atrativos em ambiente de forte religiosidade, com capacidade de movimentar a cadeia turística, a exemplo dos setores de hospedagem, alimentação e artesanato, gerando emprego e renda. O turismo movido pela fé também leva os visitantes a conhecer outros atrativos,



DESTAQUE

Entre os destinos mais procurados pelos religiosos estão a Igreja do Bonfim e o santuário de Irmã Dulce

beneficiando o entorno do destino principal", afirma o chefe da Setur, Fausto Franco.

Por meio da assessoria de comunicação, a pasta informou que possui entre seus objetivos apoiar o

desenvolvimento e fortalecimento do segmento. Entre os investimentos do estado no segmento está a contribuição para a construção da Cidade Santa, comunidade fundada pelo Padre Paulo Avelino no município de Dias



D'Ávila.

O templo possui terreno de mais de 1 milhão de m² e reunirá 10 capelas com capacidade para receber 200 pessoas cada, além de uma esplanada para outras 100 mil e todo um centro no en-

torno que deve inclusive abrigar lojas e fábrica de velas e camisetas. Para muitos fiéis, o espaço deverá ter tamanha visibilidade quanto o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo.

Atrativos para quatro dias chamam atenção

Com 372 igrejas espalhadas pelo seu território, Salvador é a única cidade onde estão enterradas duas beatas: Dulce dos Pobres e Lindalva Justos. Somados a tantos outros aspectos, a cidade é por si só um grande destino de turismo religioso, conforme analisa o padre Manoel Filho, o coordenador da Pastoral do Turismo (Pastur) na Arquidiocese de Salvador e também coordenador nacional da Pastoral do Turismo.

"É uma cidade que tem tradições e festas religiosas, que tem tudo. Muitas cidades hoje no Brasil, justamente por reconhecer a importância do turismo religioso, estão construindo atrativos. Nós já temos todos. E olha que nem estamos falando do turismo cultural, em igrejas, que é o caso do Centro Histórico. O turismo religioso é ligado a religião. Temos atrativos de pelo menos três ou quatro dias para o turista religioso, isso sem falar da ida, por exemplo, à Cidade Santa, visita a Candeias, Cachoeira, que dá um bate-volta; afirma.

Em grande parte, a retomada desse crescimento se deve justamente a Pastur, que há cinco anos tem desenvolvido ações para impulsionar o segmento, com destaque para o roteiro ela-

borado na Cidade Baixa, envolvendo a Basílica da Conceição da Praia, o Santuário de Irmã Dulce, o Santuário de Senhor do Bonfim, a Igreja de Alagados e o Mosteiro de Salvador - este último que fica em Coutos. O projeto teve apoio da Setur e do Sebrae. "O poder público vem dando uma atenção importante para esse setor. Assim a gente vê as reformas no Largo de Irmã Dulce, a nova praça do Bonfim, a recuperação da fachada em Conceição da Praia. Existe um projeto muito bonito sendo desenvolvido para a Colina Sagrada. É a compreensão de que o turismo religioso é gerador de emprego e renda de forma constante, menos sazonal na sociedade. Não depende de datas, o turista religioso chega o ano todo e isso para a economia é muito valioso. Nós, graças a Deus, no âmbito da evangelização, que é o que nos toca como igreja, já descobrimos isso e estamos fazendo o melhor. Quando o mundo empresarial e governamental de fato descobrirem isso como um fator de desenvolvimento humano e social, seremos uma referência não apenas no Brasil, mas no mundo", acredita padre Manoel.

Mais investimentos - Segundo a Setur, passaram por

reforma nos últimos anos a Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição do Boqueirão, a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, o Cemitério e Igreja do Pilar, a parte externa da Ordem Primeira do Carmo, a Igreja do Passo e do Santo Antônio Além do Carmo, a Catedral Basílica, a Igreja da Conceição da Praia e a Igreja do Bonfim, além de monumentos religiosos no Terreiro de Jesus.

Entre as ações planejadas para este ano está a articulação de novos roteiros. Dentre os municípios que poderão ser contemplados estão Salvador, Candeias, Maragogipe, Cachoeira, São Félix e São Francisco do Conde.

Outra ação é a realização dos cursos do Programa de Educação para o Turismo (Proquali), em municípios turísticos da Bahia, dirigidas ao trade e direcionado para o turismo religioso. A Setur dará apoio ainda ao II Congresso Internacional de Turismo Religioso, previsto para setembro na UCSal, e programa visitas técnicas e participação em eventos de cunho religioso pelo interior e em outros estados.

A Tribuna da Bahia tentou contato com a Secreta-

ria Municipal de Cultura e Turismo durante dois dias, mas não obteve resposta sobre os investimentos realizados e previstos pela Prefeitura para o segmento. Memorial e Santuário de Irmã Dulce recebem mais de 15 mil pessoas em um mês. As obras de caridade e a história de amor de Irmã Dulce são referência no Brasil e de conhecimento no mundo. Juntos, o Memorial Irmã Dulce (MID) e o Santuário da Bem-Aventurada Dulce dos Pobres receberam mais de 15 mil visitantes somente no mês de janeiro deste ano, um crescimento de 20% em relação ao mesmo mês de 2018. Se no ano passado os espaços receberam cerca de 69 mil pessoas, a estimativa para este ano é de mais de 80 mil visitas.

Segundo a museóloga do MID, Carla Silva, entre os fatores que contribuíram para o crescimento estão a exposição da cidade na novela da Rede Globo, Segundo Sol, além do levantamento do New York Times que colocou Salvador na listas dos principais destinos a serem visitados. A requalificação da Cidade Baixa também foi destacada.

"Desde o segundo semestre de 2018 estamos notando o grande cresci-

mento no turismo religioso, nesse período de férias recebemos inclusive muitos turistas que vieram dos navios. Vamos ganhar em breve o Caminho da Fé, que vai ligar o Bonfim à Irmã Dulce. Tudo isso vai aumentar ainda mais o número de visitantes, ampliar a visibilidade. Nosso pedido é só que o soteropolitano também visite mais esses templos religiosos, conheçam o memorial e as obras de Irmã Dulce que são tão importantes para toda a Bahia", pontua.

Segundo a assessoria de comunicação da instituição, do Brasil, os turistas chegam principalmente de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Já os estrangeiros são de países como Alemanha, França, Itália e Argentina.

Inaugurado em 1993, o Memorial Irmã Dulce reúne mais de 800 peças que ajudam a contar a trajetória de caridade, fé, determinação e amor ao próximo do Anjo Bom do Brasil. O hábito usado por Irmã Dulce, fotografias, documentos e objetos pessoais podem ser vistos no MID, que ainda preserva, intacto, o quarto da Mãe dos Pobres, onde está a cadeira na qual ela dormiu por quase trinta anos em virtude de uma promessa.

Central Estadual de Regulação é Referência

O modelo de gestão e o software de monitoramento da Central Estadual de Regulação (CER) está se tornando referência para outros estados. Uma comitiva da Secretaria da Saúde de Goiás conheceu ontem (15) as instalações, o software utilizado e viu de perto a construção do Centro de Comando e Controle da Saúde que será entregue no segundo semestre deste ano e abrigará a nova sede da CER. A visita ocorre duas semanas após o próprio Ministro da Saúde Henrique Mandetta também visitar a unidade.

De acordo com o secretário da Saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas, o aumento de eficiência no processo de regulação é resultado de uma combinação de fatores, cujo ponto principal foi o olhar diferenciado do governador Rui Costa para a área da Saúde. "Assim foi possível investir na construção e ampliação de mais de 1.000 leitos, implantar novos parques de imagem com ressonâncias e tomografias nos quatro cantos do estado, além de aplicar aproximadamente R\$ 52 milhões em infraestrutura de rede, aquisição de computadores, servidores, impressoras e conectividade entre as unidades estaduais. Mais recentemente, autorizou um arrojado projeto de desospitalização, com a possibilidade de assistência domiciliar 24 horas, que já avaliou mais de 4.100 pacientes internados de longa permanência", afirma Vilas-Boas.

A comitiva de Goiás chefiada pelo superintendente de acesso a serviços hospitalares e ambulatórios, Sandro Rodrigues Batista, também conheceu detalhes da nova edificação que conta com investimentos de R\$ 7,7 milhões e terá três pavimentos distribuídos em mais de 2,3 mil metros quadrados. Será estabelecido um acordo de cooperação técnica entre as duas secretarias, que incluirá a cessão do software de regulação desenvolvido por técnicos da Sesab.

Somente em 2019 a Central Estadual de Regulação atendeu mais de 40 mil solicitações e conseguiu reduzir para abaixo de mil o número de pacientes internados que aguardavam por um procedimento, sejam avaliações com especialistas, cirurgias ou exames. Na prática, isso significa que a meta de atender todas as solicitações em até 24 horas está cada vez mais próxima, visto que a capacidade diária é de, pelo menos, 500 pacientes.

CALOR INTENSO

Praias lotadas no último domingo de verão na cidade

POLIANA ANTUNES
REPÓRTER

Com uma temperatura batendo 34°C., baianos e turistas lotaram as praias de Salvador, ontem, último domingo, da estação mais quente do ano. O Verão que sempre é sinônimo de calor, começou em 21 de dezembro de 2018 e termina nesta quarta-feira (20) com a chegada da estação do Outono. Ainda com sol forte, na capital baiana, as faixas de areia ficaram bastante cheias. Barracas de praia, restaurantes, quiosques e bares, tiveram um movimento ainda parecido com os dias de férias na capital.

Segundo Instituto Nacional de Meteorologia na Bahia (Inmet/BA), até quarta-feira (20) as temperaturas continuarão elevadas em Salvador. Quem não aproveitou este domingo, ainda tem

os próximos dias para curtir o sol e as praias com altas temperaturas.

Para quem é um bom amante do sol e da areia, Salvador tem as praias de Boa Viagem, na região da Cidade Baixa, Porto da Barra no bairro da Barra e Buração, no bairro do Rio Vermelho entre as mais badaladas da cidade. Em todas elas o movimento foi intenso neste domingo.

Considerado uns dos principais pontos turísticos e mais visitados da capital baiana, as praias da Barra ficaram cheias de banhistas, principalmente a do Porto da Barra, que costuma ter o maior fluxo de pessoas na região. Grupos de amigos e famílias aproveitaram para curtir o sol forte e as águas tranquilas e cristalinas desta que é uma das regiões mais badaladas da cidade.

O casal de turista, Nelmair Brandão 76 anos, e Iraci Valvassi 73 anos, que vieram de Porto Alegre, relatam que todos os anos estão em Salvador neste período. "O verão deste ano está muito mais forte que os anos anteriores, o sol está muito mais quente. Ano que vem pretendo fechar o aluguel do apartamento por dois meses, já que sempre quero ficar um pouco mais", explicou o aposentado que está na capital já faz um mês.



Foto: Reginaldo Ipê

TEMPERATURA

De acordo com o Inmet, a temperatura fica elevada em Salvador até quarta, quando termina o verão oficialmente

Os restaurantes que ficam localizados no Porto da Barra sentiram uma mudança no comportamento dos clientes. A cozinheira Iraildes Alves 53 anos, conta que apesar do verão, do sol e da cidade mais cheia, neste ano comparado com o

ano anterior o movimento foi menor no restaurante que ela trabalha. "Eu Trabalho aqui faz três anos e achei o movimento bem menor que no ano passado. Este ano os clientes ficaram mais nas areias das praias e os restaurantes acabaram ficando mais vazios", disse a cozinheira.

Com uma pequena faixa de areia, a Prainha do Solar do Unhão, localizada na região do Museu de Artes Moderna (MAM), estava bastante cheia. A região tem águas tranquilas e transparentes. No entanto, se o banhista quiser também curtir o pôr-do-sol precisa ficar atento, pois o portão que dá acesso a praia é fechado entre 18h e 18h30, por questões de segurança. "Sempre venho nesta praia porque é próximo da minha casa e agradável para tomar banho e relaxar. Estou de férias e ainda esta dando pra curtir o final do verão com bastante sol", relatou a estudante Bruna Pinto 19 anos.

O vendedor Mario Paulo Santos 43 anos, trabalha com toda família no disputado espaço da praia do MAM. "Estou aqui à semana inteira e já tenho minha clientela fixa. Gosto muito de trabalhar nesta região, pois moro próximo daqui isso facilita o transporte".